

PARECER COMINV 003/2022

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar Março de 2022

1. RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de março de 2022 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraópeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

2. FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de março do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos ao mercado financeiro global e também em relação aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

O mês de março foi bastante volátil para os mercados globais, com questões geopolíticas ainda dominando o noticiário econômico, após o estouro da guerra na Ucrânia no final de fevereiro.

O Brasil se manteve em ambiente de risco fiscal elevado e em processo de aperto monetário. Apesar da boa notícia referente ao PIB, com o crescimento de 4,6% do último ano, a inflação ao consumidor segue elevada, com alta disseminada entre vários componentes, e mais persistente que o antecipado.

O IPCA de fevereiro foi de 1,01% e, nos últimos 12 meses, de 10,54%. Para controlar a inflação, o Banco Central elevou a taxa Selic para 11,75%. As justificativas abordam a deterioração da economia global, a elevação dos preços das commodities e o cenário fiscal.

Os dois fatores fiscais que se destacam são as medidas de contenção de repasse dos preços dos combustíveis e ao longo do ano, a maior incerteza dada questões eleitorais.

Nos EUA, a inflação atinge a maior taxa anual em cerca de 40 anos, cerca de 7,9%, resultando em uma decisão de uma política mais contracionista pelo Federal Reserve. A taxa de juros de referência elevou em 0,25%, a fim de frear uma economia superaquecida. O Índice de Preços do Consumo das Famílias (PCE) dos Estados Unidos subiu 6,4% em fevereiro frente ao mesmo mês de 2021, demonstrando uma continuidade da aceleração inflacionária no país. O PCE é o principal índice de inflação acompanhado pelo Fed para formular suas decisões sobre a política monetária.

Na zona do euro, a inflação também seguiu em foco, com efeitos mais acentuados do conflito na Ucrânia, devido tanto à sua proximidade quanto à sua dependência de insumos provenientes da Rússia, com destaque para insumos energéticos. O CPI da região acelerou para alta de 5,9% em fevereiro frente ao mesmo mês do ano.

Sobre a China, dados de atividade mostraram que sua economia ainda estava bastante aquecida até o mês anterior, com a produção industrial crescendo 7,5% no primeiro bimestre de 2022 frente igual período do ano anterior, enquanto as vendas no varejo aumentaram 6,7%, ambas bem acima das expectativas. O governo chinês seguiu reafirmando seu compromisso de estimular a economia do país ao longo deste ano, mantendo o otimismo com o desempenho econômico chinês no médio prazo, apesar da deterioração do cenário de curto prazo trazida tanto pelo conflito na Ucrânia quanto pelo agravamento da pandemia em seu território.

Diante deste cenário o portfólio do IPREV-PBA apresentou alta de 1,87% no mês frente a meta de 2,07%. A partir das condições mundiais do mês, os fundos de benchmark externo sofreram: Itaú FIC FIA BDR Nível 1 (-5,42%) e BB FIC FIA Bolsa Asiáticas BDR Nível 1 (-3,47%). O fundo Orla BRAI Renda Fixa também contribuiu em (-9,96%).

Alcides do Nascimento

Destaque para a recuperação do fundo Itaú FIC Private Multimercado SP500 (4,58%) e o resultado doméstico do fundo BB FIC FIA Quantitativo (5,06%).

Por fim, destaca-se que o portfólio está enquadrado de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963 e pela política de investimentos vigente.

É, em resumo, o relatório, passamos a conclusão.

3. CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Numa avaliação sucinta sobre os impactos do cenário econômico nacional e internacional em nosso portfólio, podemos destacar alguns aspectos relevantes. O 1º trimestre de 2022 terminou marcado pela evolução da inflação mundial, alta das commodities e conflito bélico da Rússia contra a Ucrânia. Vale ressaltar que um dos principais impactados do enfrentamento da Rússia com a Ucrânia foi nas commodities, com destaque para: petróleo Brent que no decorrer de março atingiu US\$ 139 dólares o barril, seu maior valor desde 2008, causando um efeito cascata no aumento da gasolina, óleo diesel e no custo do transporte; outro destaque foi minério de ferro que também vem sofrendo impacto nos preços devido ao conflito, mas também em virtude dos bloqueios por Covid na China; o trigo que sofre com os reflexos da guerra, já que a oferta do grão de ambos os países continuam bastante comprometida em função da logística fechada; e por fim temos gás natural com alta no mês de março de mais de 28%. Todo esse cenário de alta produz impacto direto no Brasil, sobretudo na escala da inflação. Ao observarmos o cenário nacional o destaque foi a reunião COPOM (Comitê de Política Monetária), onde o comitê aprovou uma alta de 1,00 ponto percentual para taxa Selic, elevando à para 11,75%. Mas, o que surpreendeu o mercado foi a sinalização de que o ciclo de alta de juros tende a ser encerrado já na reunião de maio, estando na contramão do que o mercado estipulava em virtude de as expectativas de inflação serem ascendentes e seguirem desancorando o IPCA de 2023 mais em direção ao teto (4,75%) do que da meta (3,25%). Em linha, as bolsas tiveram forte desempenho em março, com destaque positivo para o Ibovespa (IBOV) que voltou ao patamar dos 120 mil pontos e tem melhor desempenho em 7 meses, acumulando no mês uma alta de 6,06%, mais uma vez performando melhor que o S&P 500 (+3,32%). Quando observamos os índices no trimestre, o único que fica no positivo dentre os analisados no gráfico a seguir é o IBOV com uma alta de 14,48%. Diante desse cenário é importante manter uma exposição equilibrada e diversificada. Seguimos acompanhando de perto o cenário econômico objetivando tomar as melhores decisões de investimentos. Seguindo a tendência dos meses anteriores, nesse mês nosso portfólio apresentou uma boa recuperação com alta de 1,87% no mês, bem perto da meta 2,07%, conforme dado extraído do comentário supramencionado. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

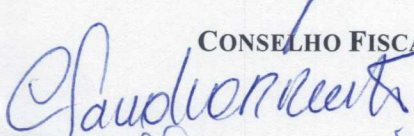
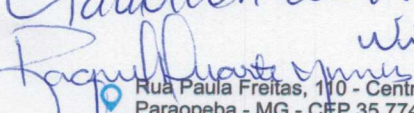
Paraopeba, 25 de abril de 2022,

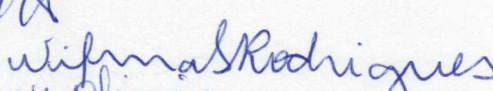
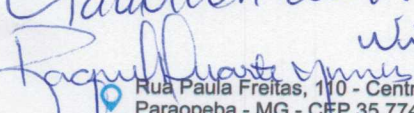

ROSÂNGELA FERREIRA DA COSTA

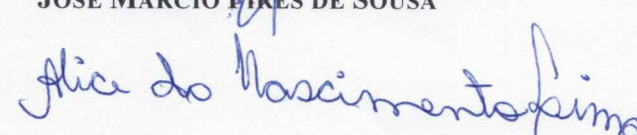

JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS


JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA

CONSELHO FISCAL:



Rua Paula Freitas, 110 - Centro
Paraopeba - MG - CEP 35.774-000



iprevpba@iprevpba.mg.gov.br
iprevpba@hotmail.com


www.iprevpba.mg.gov.br

(31) 3714-3519